

### ***Portugal os números***

Maria João Valente Rosa e Paulo Chitas. Lisboa, FFMS, 2010.

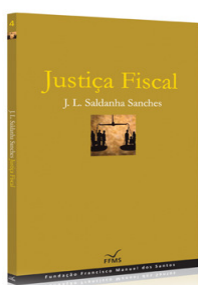
Os autores desta publicação “propõem uma leitura sobre as trajectórias de Portugal em áreas como a população, o Estado Social, o trabalho e os rendimentos, a justiça, a família e os modos de vida. Uma viagem que conta os rápidos avanços que o País efectuou desde 1960 mas que também não esquece bloqueios e obstáculos ao progresso social que persistem e que são motivo de incomodidade.”



### ***Segurança Social: o futuro hipotecado***

Fernando Ribeiro Mendes. FFMS : Relógio d'Água, 2011.

“Este ensaio tem o objectivo de sensibilizar o leitor para a importância da fundamentação ética das políticas públicas de segurança social na perspectiva da justiça entre gerações. É examinado muito especialmente o tema das pensões de reforma em face das ameaças e dos desafios económicos, sociais e políticos que os sistemas de protecção social actualmente enfrentam em Portugal e em todo o mundo.”



### ***Justiça Fiscal***

J.L. Saldanha Sanches. FFMS : Relógio d'Água, 2010.

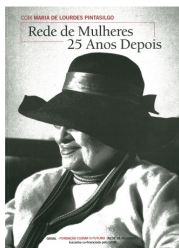
“Neste ensaio sobre justiça fiscal pretende-se reflectir sobre o eterno problema da repartição da carga tributária entre os contribuintes: tributar mais o rendimento ou mais o consumo? Conceder benefícios fiscais? A quem? A questão da justiça fiscal é também o problema da despesa pública descontrolada e do efeito no aumento dos impostos gerado por fenómenos como a corrupção e a fraude fiscal, que crescem com apoio em leis complexas, tribunais formalistas e sigilo bancário encobridor.”



### ***Discriminação da Terceira Idade***

Sibila Marques. FFMS : Relógio d'Água, 2011.

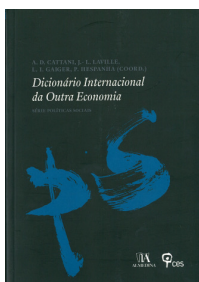
“O envelhecimento marcado da população a que assistimos nos últimos anos tem implicações importantes para as economias europeias e portuguesa. As pressões sobre o mercado de trabalho e sobre as medidas de protecção social requerem ajustamentos consideráveis, que passam pela promoção de políticas de envelhecimento activo que permitam aos cidadãos viver de uma forma mais saudável e mais produtiva. Esta perspectiva não se coaduna com a imagem negativa que prevalece nas várias esferas da nossa sociedade e que persiste em tratar as pessoas mais velhas como doentes e incapazes. Neste contexto, um facto é certo: o futuro do país passa necessariamente por uma mudança ideológica profunda no modo como encaramos o envelhecimento e as pessoas idosas de um modo geral.”



### ***Rede de mulheres 25 anos depois: com Maria de Lourdes Pintasilgo***

Koning, Marijke de, ed. lit.; Pinto, Luísa Cerveira, colab.; Rocha, Conceição, colab.; Campos, Margarida, colab. GRAAL, 2005.

Esta publicação trabalha tematicamente as problemáticas levantadas pelos grupos, mantendo discursos na primeira pessoa e sendo fiel à dinâmica dos próprios “focus groups”. Utilizando de forma inequívoca as perspectivas da “feminist research”, introduz as preocupações de uma geração mais nova de mulheres e devolve aos leitores os questionamentos das mulheres inquiridas, transformando-os habilmente em situações–desafio.



### ***Dicionário Internacional da Outra Economia***

A. D. Cattani, J.-L. Laville, L. I. Gaiger, P. Hespanha. Coimbra, Almedina, 2009.

Esta obra visa divulgar, para um amplo público, os conceitos e as teorias mais marcantes sobre as alternativas à economia capitalista presentes em uma literatura especializada e, por vezes, demasiado hermética para não-iniciados. Neste Dicionário, analisam-se temas tão diversos quanto os fundamentos e as modalidades da outra economia ou os marcos históricos do pensamento alternativo, a par de outros mais específicos relacionados com as empresas recuperadas, as redes de colaboração solidária, as finanças solidárias, a responsabilidade social ou o comércio justo. Espera-se ajudar a tornar mais inteligíveis as insuficiências do sistema económico dominante, a reconhecer a existência de lógicas distintas de produzir e de (con)viver e a discernir a presença, resistente ou emergente, de outras economias mais justas e solidárias.



### ***As medidas de coacção no processo penal português***

Fernando Gonçalves, Manuel João Alves. Almedina, 2011

“Esta obra foi escrita e está compilada tendo como primeiros destinatários todos aqueles a quem o tema interessa, que no final de contas, somos todos nós (...). As medidas de coacção dizem respeito a todos. Assim se justifica esta obra.”



### ***Vivências Íntimas Violentas – Uma Abordagem Científica***

Sónia Caridade. Coimbra, Almedina, 2011

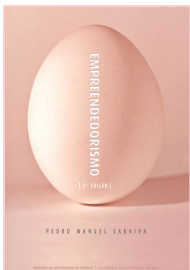
“Esta obra cumpre simultaneamente vários propósitos: confere visibilidade ao fenómeno, permite fazer o seu diagnóstico nas populações juvenis e dá conta ao leitor dos protagonistas e cenários em que as trajectórias amorosas e violentas se desenvolvem. Dada a ausência de estudos desta magnitude em Portugal, este trabalho é um ponto de partida essencial para a “radiografia” do problema, oferecendo ao leitor um olhar científico sobre as vivências violentas



### ***Reforma e Reformados***

António Manuel Fonseca. Coimbra, Almedina, 2011

“A nova condição de vida suscitada pela reforma exige um envolvimento activo na procura de uma adaptação bem sucedida, de modo a que a passagem à reforma e a vida de reformado não sejam encaradas, respectivamente, como o “princípio do fim” e um “estado final”, mas como oportunidades de efectivo desenvolvimento da vida pessoal e social”.



### ***Empreendedorismo***

Pedro Manuel Saraiva. Imprensa da Universidade de Coimbra, 2011. 2ª ed.

A presente obra resulta da experiência acumulada do autor, centrada no empreendedorismo, mas sobretudo também como dinamizador da criação de múltiplas novas realidades organizacionais. O autor procura esclarecer o que se entende por empreendedorismo, evidenciar a sua pertinência objectiva no desenvolvimento, tanto à escala local, como a nível regional, nacional ou mundial; explicitar as diferentes etapas a acautelar no processo de transformação duma vaga ideia de negócio numa realidade organizacional concreta, por forma a ganhar eficácia nesta conversão, ao mesmo tempo que se majora a respectiva probabilidade de sucesso (...). Tudo isto acontece com base numa abordagem dos temas que se procurou que fosse pragmática, consistente, baseada em casos reais e vividos por dentro, esperando que tal possa ter resultado em algo simultaneamente diferente, útil e agradável.



### ***Manual de Envelhecimento Activo***

Oscar Ribeiro e Constança Paúl. Lidel, 2011

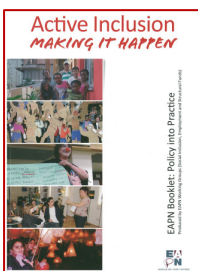
Esta publicação foi elaborada por profissionais do âmbito da Gerontologia e expõe um conjunto de indicações para que o envelhecimento seja uma experiência positiva e para que as pessoas invistam no seu potencial para o bem-estar físico, social e mental ao longo do curso da vida. É um livro que, em jeito de manual, se destina a todos aqueles que, encontrando-se cientes do seu processo de envelhecer, procuram manter-se activamente comprometidos com a vida, dela retirando o máximo prazer, qualidade e vitalidade.



### ***Portugal Invisível***

António Dornelas. Lisboa, Mundos Sociais, 2011.

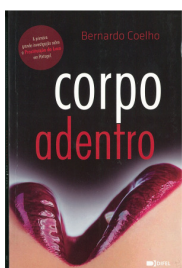
O livro "Portugal Invisível" constitui um ponto de partida para refletir sobre as invisibilidades da sociedade portuguesa. Portugal Invisível procura abarcar fenómenos da realidade portuguesa que são menos visíveis socialmente. Os textos reunidos nesta publicação constituem um conjunto heterogéneo, na sua estrutura, dimensão e forma de abordagem dos fenómenos sociais. Invisíveis e omnipresentes, assim são os fenómenos que este livro procura desocultar.



### ***Active inclusion: making it happen***

Ed. EAPN. Bruxelas, 2011.

Com esta publicação a EAPN pretende explorar a realidade de Estratégia da Comissão Europeia sobre Inclusão Ativa, mostrando o seu progresso e implementação até ao momento, destacando boas e más práticas, sinalizando elementos-chave para a concretizar a nível nacional e da UE. Ao disseminar experiências e pontos de vistas dos seus membros, a EAPN espera com este livro, ajudar todos os interessados neste domínio e os governos nacionais a reconhecer o valor das estratégias de inclusão ativa e a colocar esta questão no centro da nova estratégia para reduzir a pobreza e a exclusão social no âmbito da Europa 2020. Pretende ainda apresentá-la como uma resposta mais justa e sustentável para a crise.

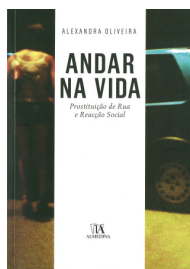


### ***Corpo adentro***

Bernardo Coelho. Lisboa, Difel, 2009.

A primeira grande investigação sobre a Prostituição de Luxo em Portugal. Esta publicação é um é um olhar sociológico que desvenda o denso e oculto quotidiano destas mulheres, prostitutas e

acompanhantes. Uma intensa e rigorosa pesquisa que permite compreender como as acompanhantes dão corpo a uma identidade sexualizada. Uma identidade formada numa cultura contemporânea continuamente sexualizada onde o erótico se torna significativa para a definição daquilo que os indivíduos são e onde se produzem novas oportunidades, aspirações e novas formas de erotismo e intimidade.



### ***Andar na vida: Prostituição de Rua e Reacção Social***

Alexandra Maria da Silva Monteiro. Almedina, 2011.

Que prostituição de rua é esta, agora, em Portugal? Quem são os seus actores? Como se relacionam? Que trajectos de vida têm? Como são as suas famílias? O que é ser-se prostituta de rua? Quem são a(o)s estrangeira(o)s que fazem prostituição de rua? Serão vítimas de tráfico e de exploração sexual? Que funções desempenham as instituições na resolução dos problemas que enfrentam estas mulheres e homens? Como se relacionam as prostitutas e prostitutos com a restante população? E com o resto da cidade? O que pensam sobre a legalização do seu trabalho? Estas são algumas das perguntas a que a autora procurou responder com esta investigação.



### ***Vencer a crise e construir Portugal, na justiça e na solidariedade***

CNJP, 2011.

«Os tempos de crise por vezes transportam a tentação de concentrar as atenções em aspectos **instrumentais**, preterindo os verdadeiros **objectivos** da economia e do desenvolvimento: a **justiça**, a **solidariedade** e o **bem comum**. Importa, por isso, afirmar que é em situações mais graves que esses critérios se tornam mais necessários.» Este documento apresenta-se como a tomada de posição da Comissão Nacional de Justiça e Paz “sobre algumas questões relevantes que a sociedade enfrenta”.

Disponível para download em: <http://www.portal.ecclesia.pt/instituicao/ktml2/files/61/Vencer%20a%20crise.pdf>



### ***Guia global das cidades amigas das pessoas idosas***

Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.

A Fundação Calouste Gulbenkian lançou, em língua portuguesa, o Guia Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas, publicado originalmente pela Organização Mundial da Saúde, em 2007, no sentido de sensibilizar as autoridades nacionais e locais, as empresas e as organizações sociais para a necessidade de garantir qualidade de vida e segurança à população urbana portuguesa, que está a envelhecer muito rapidamente. Este guia resultou de um trabalho intenso que envolveu, em 33 cidades de 22 países, grupos de discussão compostos por técnicos e idosos, que deram origem à elaboração de um conjunto de verificações para tornar as cidades mais “amigas” das pessoas idosas.